



“Variações de Baião e Maracatu”: por uma investigação do processo criativo na prática interpretativa musical

COMUNICAÇÃO-DIFUSÃO

Geremias Tiófilo Pereira Júnior

UNICAMP - jrtiofilo@gmail.com

Helena Jank

UNICAMP - helenajank@gmail.com

Resumo: Essa comunicação aborda a investigação do processo criativo na prática interpretativa musical, sobre o registro performático de uma redução orquestral do tema “Variações de Baião e Maracatu” com a formação instrumental de piano, duas percussões e sax soprano/flautim. Tem por finalidade contribuir para esta performance através das experimentações, observações e reflexões que foram trabalhadas nos seguintes aspectos: articulação, fraseado melódico e sincronia rítmica, sob uma abordagem autoetnográfica, para posteriormente analisar interpretações na formação do arranjo para orquestra sinfônica.

Palavras-chave. Processo criativo; Interpretação musical; Performance musical

“VARIATIONS of BAIÃO and MARACATU”: for an INVESTIGATION of the CREATIVE PROCESS in MUSICAL INTERPRETIVE PRACTICE

Abstract. This communication addresses the investigation of the creative process in musical interpretive practice, on the performance record of an orchestral reduction of the theme "Variations of Baião and Maracatu" with the instrumental formation of piano, two percussions and soprano sax/piccolo. Its purpose is to contribute to this performance through the experiments, observations and reflections that were worked on in the following aspects: articulation, melodic phrasing and rhythmic synchrony, under an autoethnographic approach, to later analyze interpretations in the formation of the arrangement for symphonic orchestra.

1. INTRODUÇÃO

Como compreender o processo criativo na prática interpretativa musical e trazê-lo à teorização como pesquisa acadêmica? Como explorá-lo de modo adequado, aproximando-o às prerrogativas colocadas no universo do meio científico, extraindo dessa prática suas principais informações? Para alguns especialistas, a pesquisa artística em música oferece diferentes respostas aos desafios, em algumas ocasiões são frutíferos, mas em outras “unicamente aprofundam a crise”. (LOPEZ-CANO, 2015, p. 70).

Neste objeto de pesquisa, procurei extrair informações da prática musical nas experimentações performáticas, focalizando o processo de criação, considerando também a experiência na performance musical como intérprete e pesquisador (JONES, SH; Adams, TE; ELLIS, C., 2013), fazendo uso da abordagem autoetnográfica sobre a auto-observação e a reflexividade, a fim de desenvolver uma consciência crítica sobre a prática criativa,

procurando “descrever e analisar uma experiência pessoal para extrapolar compreensões sobre experiência cultural mais ampla.” (SKAINS, 2018, p. 88). Segundo Lopez-Cano (2014), a investigação artística implica na reflexão crítica sobre o processo criativo, sobre os hábitos e rotinas de estudo, influências teóricas e práticas, visando um cognóstico sobre a “prática dentro da prática”, que “... se converte em fonte de informação, espaço de reflexão e veículo de comunicação dos resultados da investigação” (LOPEZ-CANO, 2014, p. 53).

Com base nos estudos acima citados, trago para este trabalho dados e documentos gerados na primeira etapa desta pesquisa para investigar o processo criativo interpretativo sobre o tema de minha autoria “Variações de Baião e Maracatu”, em performance executada na formação de quarteto instrumental: piano; duas percussões e sax soprano/flautim. No registro de um videograma feito em estúdio de gravação, destaco os aspectos de articulação, fraseado melódico e sincronia rítmica que interferiram no arranjo.

Na reflexão relacionada ao ritmo, constatou-se a necessidade de adaptar alguns instrumentos de percussão para simular o ritmo de maracatu, além de faixas adicionais na gravação, dada a presença de apenas dois percussionistas na execução. Em razão da densidade do arranjo, para a performance do tema com redução para quarteto foi sugerido pelo pianista mais um instrumento harmônico, no caso o acordeon.

Dando andamento à pesquisa, vale ressaltar ainda que esta primeira etapa contará com uma performance ao vivo na formação de quarteto, também sob registro de videograma. Na segunda etapa da pesquisa, gravação fechada e ao vivo em sala de concerto com arranjo da mesma composição para orquestra sinfônica. As apresentações fechadas, tanto para a formação de quarteto ou orquestra sinfônica, servirão para experimentações e observações no processo de criação, ao passo que as apresentações em público se valerão dos videogramas para análise reflexiva dos resultados e comparações com as gravações anteriores.

Em consonância a Lopez-Cano (2015): “ O objeto artístico [...] é onde as reflexões e ações da pesquisa são validadas ou negadas; pode-se considerar uma instância que gera conhecimento através da experiência estética em suas múltiplas interpretações” (LOPEZ-CANO, 2015, p. 79). Dessa forma: “O mundo das formas [das performances] é regido pela metamorfose, pelo qual as formas se multiplicam gerando novas formas” (SILVA, 2013, p. 107), de *forma formante a forma formada*.

Referências:

JONES, Stacy Holman; ADAMS, Tony E.; ELLIS Carolyn. *Handbook of Autoethnography*. New York: Left Coast Press, 2013. 737 p.



LOPEZ-CANO, Rubén. Pesquisa Artística, Conhecimento Musical e a Crise da Contemporaneidade. *Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte ABRACE, ANPAP e ANPPOM em parceria com a UFRN, ARJ Brasil*, vol. 02, n 1, p. 69-94, 2015.

LOPEZ-CANO, Rubén; CRISTÓBAL, Úrsula San. *Investigacion Artística em Música: Problemas, Métodos, Experiências y Modelos*. Barcelona, Esmuc, 2014, 259f.

R. Lyle Skains Creative Practice as Research: Discourse on Methodology, *Media Practice and Education*, 19:1, p.82-97, 2018.

SILVA, Iris Fátima da. *Formatividade e Interpretação: a Filosofia Estética de Luigi Pareyson*. Rio Grande do Norte, 2013, 311f. Tese (Doutorado) Universidade Federal do rio Grande do Norte, Natal, 2013.

Link do Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=IrQ6Nj5Z1sg>